



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Novembro de 1958

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO VI

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 141

O CAVAR DUM GRANDE ABISMO

O mundo de nossos dias está a ser varrido e dominado pelas ondas alterosas da indiferença.

Indiferença por tudo que represente cultura, indiferença por quanto não se traduza na satisfação imediata dum capricho — por mais ousado que seja.

As gerações novas, em especial, dão-nos o triste espectáculo dum desinteresse soberano pelo primado do espírito, alheando-se — quase totalmente — das manifestações da vida intelectual. Prevê-se o ruir do ascendente que deveria imperar sobre todas as restantes actividades humanas. Dá-se, mesmo, conta do desmoronar do edificio moral, cuja estrutura se encontra seriamente abalada.

Mas... valha a verdade, todos temos culpas no cavar do grande abismo que subverterá tudo o que ainda resta de digno, de belo, de superior.

Sim, todos nós! Os novos, as crianças, os adolescentes, serão sacrificados amanhã — num futuro próximo, caso não rectificarmos o caminho — porque nós não soubemos, ou não quisemos evitar-lhes o precipício.

Somos nós que, de condescendência em condescendência, de pequena liberdade, hoje, em grande liberdade, passados dias, lhes estamos a cavar o grande abismo em que as suas vidas não-de encontrar-se um dia.

Salvo melhor opinião, somos nós, pais e encarregados de educação, os responsáveis directos por este estado de coisas, presente e futuro. Os principais culpados seremos nós, pois por nossas mãos transformamos ou deixamos transformar a vida dos nossos filhos e pupilos num emaranhado de dificuldades e obstáculos de que, só a muito custo, poderão vir a desembaraçar-se.

Criar os filhos, alimentando-os, vestindo-os e calçando-os, mandando-os estudar, é muito, de facto. Mas, esse muito nada vale, nem nada representará, quer individualmente, quer na vida de sociedade, quando desacompanhado da missão formativa que aos pais compete.

A acção da família, dos pais, sobretudo, não pode ser relegada para plano secundário, nem, muito menos, poderá deixar-se extinguir. Ai de nós, no dia em que ela, já tão frouxa agora, cesse de todo!

É preciso chamar à realidade muitos pais adormecidos. É urgente iniciar uma campanha tendente à restauração dos antigos hábitos de vida de família. Bem sabemos que as solicitações do mundo actual são bem diversas e em maior escala. Porém, quer a diversidade, quer a amplitude, são conciliáveis com as normas de conduta que fizeram da família portuguesa um exemplo que muitas nações tinham em grande apreço.

Os elos afectivos da família estão em risco de quebrar. Importa reforçá-los, portanto. As condescendências que se tornaram regra geral (sujeita, por isso mesmo, a honrosas excepções) não nos parecem processo útil à preparação do futuro das novas gerações. Quando muito, servirão para criar a fugaz ideia de que os pais adoram os filhos, pois estes, na sua ignorância dos homens e da vida, avaliam, apenas, em função do que lhes é autorizado ou proibido. Por que, mais tarde, ao encontrarem-se perante as duras realidades do abismo em que caíram (melhor — foram lançados), sendo maus, voltar-se-ão contra quem só respeito e amor lhes deveria merecer.

A acção formativa da família está em perigo. Não basta dizê-lo; é preciso combater a indiferença, o desinteresse que se apossou da maioria dos responsáveis pelos homens de amanhã. E quanto mais cedo — melhor.

A. PAULA SANTOS

Capitão Silva Mendes

Por motivo do falecimento de sua esposa, ocorrido em 31 de Outubro p. p., está de luto o nosso ilustre amigo e distinto Deputado da Nação, Sr. Capitão José da Silva Mendes, Director do Asilo de Mendicidade de Lisboa, com sede em Alcobaca.

A extinta, Sr.^a D. Maria do Carmo de Almeida Teixeira da Silva Mendes, que contava 62 anos, exerceu o magistério primário oficial durante largos anos, sendo considerada uma professora de invulgares recursos pedagógicos pelas sucessivas gerações que educou e instruiu. Era mãe da Sr.^a D. Maria Eduarda Teixeira da Silva Mendes, casada com o Sr. Dr. Armando Nobre de Gusmão, Director da Biblioteca Municipal de Évora, e do Sr. Eng.^o José Teixeira da Silva Mendes, em serviço na Câmara Municipal de L. Marques e casado com a Sr.^a D. Maria Rosa Varela Pimentel Silva Mendes; irmã da Sr.^a D. Arminda de Almeida Teixeira Machado, esposa do Sr. Tenente Carvalho Machado, e do Sr. Tenente Amadeu Teixeira, casado com a Sr.^a D. Aurora Vaz de Araújo de Almeida Teixeira.

O funeral realizou-se no dia 1 do corrente para o cemitério de Leiria, tendo constituído uma eloquente manifestação de pesar e do apreço em que é tida a família enlutada.

Ao Sr. Capitão Silva Mendes e demais família, apresenta « O Norte do Distrito » as mais sentidas condolências.

Licenciaturas

Com excelentes classificações concluíram, há dias, as licenciaturas em Letras (Histórico-Filosóficas) e Ciências Matemáticas e Engenheiro-Geógrafo, respectivamente, na Universidade de Coimbra, a Sr.^a Dr.^a D. Alda Neto David dos Reis Neves Lima e seu marido, Sr. Dr. e Eng.^o Ataíde Dinis Neves Lima.

A nova licenciada é filha muito estremecida do nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Jacinto David dos Reis, e da Sr.^a D. Maria Vitória Neto dos Reis; e sobrinha dos também nossos conterrâneos e estimados amigos, Srs. Abílio, Alfredo, Constantino e José David dos Reis, e da Sr.^a D. Amélia David dos Reis Barata, esposa do nosso prezado amigo, Sr. João Maria Barata.

Os nossos cumprimentos de felicitações ao jovem casal que terminou brilhantemente a carreira universitária, bem como a suas famílias, pelo duplo êxito que as fez rejubilar.

Visado pela Comissão de Censura

HABEMUS PAPAM

A escolha do sucessor de Pio XII recaiu, como já é do conhecimento dos leitores, na pessoa do Cardeal Roncalli — figura que ocupava já posições das mais difíceis e prestigiosas dentro da Igreja Católica.

Foi solenemente investido nas delicadas e grandiosas funções de Sumo Pontífice no dia 4 do corrente, no decurso de cerimónias da maior pompa e brilhantismo.

Na sua primeira mensagem ao Mundo, João XXIII, nome escolhido pelo novo Papa, dirigiu palavras de pacificação aos Homens, de que, a seguir, damos as principais:

« Venerandos irmãos, cardeais da Santa Igreja Romana, arcebispos e bispos na introdução da nossa humilde pessoa, no alto cargo de Sumo Pontífice, e todos vós, mui queridos irmãos de todas as partes do Mundo e de todos os meios sociais, que, no meio da mil e uma preocupações da vida presente, não esqueceis as riquezas espirituais da vida futura, que importa considerar acima de tudo: Nós vos saudamos todos com o coração pleno de afeição paternal. Reunimo-nos junto das relíquias, as mais sagradas, do príncipe dos apóstolos, de que ministério nos é entregue em sucessão, e parece-nos, nesta hora memorável, ouvir a voz de S. Pedro que, através dos séculos, chega até nós. Também escutamos, da melhor vontade, a voz dos dois Joãos, que foram dos apóstolos os que estiveram mais perto de Cristo, e de quem se nos agradou tomar o nome meigo e honroso. Mas se, nesses dias plenos de mistério e ansiedade para nós, escutamos as vozes terrenas, isso nos traz, sem dúvida, conforto e encorajamento dada a alegria e exaltação gerais com que foi acolhida a nossa elevação ao Sumo Pontificado. Por outro lado, porém, o número e amplitude dos deveres que pousam sobre os nossos ombros nos deixam angustiados e perplexos. Na verdade, desses deveres, todos gostam de nos tributar um, de acordo com os seus próprios desejos,

Sessão operatória no Hospital

Deve realizar-se uma sessão operatória no Hospital da Misericórdia, entre os dias 18 e 20 do corrente.

Como de costume, será operador o distinto Cirurgião, Prof. Sr. Doutor Bissaya Barreto, e os interessados poderão, desde já, tratar das inscrições junto dos seus médicos assistentes ou directamente, no Hospital, junto do Director-Clinico, Sr. Dr. Joaquim José Fernandes.

suas próprias experiências, vida individual e colectiva.

É por isso que se espera que um Pontífice seja estadista, diplomata, cientista, organizador de vida em comum e, até, um indivíduo aberto a todas as formas de progresso da vida moderna, sem excepção.

Venerandos irmãos e amados filhos. Todos quantos assim pensam estão fora do bom caminho, pois têm do Sumo Pontífice um conceito que não está inteiramente de acordo com o ideal verdadeiro. Realmente, o novo Papa, no decorrer das vicissitudes da existência, assemelha-se ao filho de Jacob que, ao encontrar os seus irmãos, lhes mostra toda a ternura do seu coração e, desfazendo-se em lágrimas, lhes diz: « Sou eu, José, o vosso irmão, » (Genesis, 45:4). O novo Pontífice é, principalmente, e acima de tudo, aquele que em si próprio realiza a maravilhosa imagem do Bom Pastor, como os Evangelhos descrevem, servindo-se das palavras que saíram do Divino Salvador (Vide João, 10:1-21). Ele é a porta do redil: « Ego sum ostium ovium » (João 10-7). Neste redil, Jesus Cristo, ninguém pode entrar, a não ser que seja conduzido pelo Sumo Pontífice, e os homens não podem alcançar a salvação, se não estiverem unidos, porquanto o Pontífice Romano é o Vigário de Cristo e representa a Sua pessoa, na Terra. Quão bom é recordar o quadro do Bom Pastor — como n'ele descreve o Evangelho, rico em deliciosos pormenores.

(Continua na 4.ª página)

O que vai pelo Mundo

● Rivero Agnero, candidato governamental, ganhou as eleições presidenciais em Cuba.

● Um exemplar da 1.ª edição ilustrada da « Divina Comédia », de Dante, publicada em Florença em 1481, alcançou o lance de 336 contos num leilão realizado em Londres.

● Os bens de Abd El Krim, confiscados pelos franceses, ser-lhe-ão restituídos nos termos dum decreto publicado no « boletim oficial » de Marrocos.

● A Câmara dos Lordes ouviu, pela primeira vez em 900 anos de existência, uma mulher falar: a baronesa Elliot of Barwood.

● O Sultão de Omã pediu protecção às forças britânicas contra as tribos rebeldes.

● Para escolha, entre mais de 1000 candidatos, dos que ocuparão 497 lugares vagos (na Câmara de Representantes, Senado e governos estaduais) realizaram-se, há dias, eleições nos Estados Unidos.

● A concorrência dos eleitores foi grande — 48 milhões — e os resultados constituem uma vitória estrondosa dos democráticos.

PELA FREGUESIA
DA**GRAÇA****Calçada da rua principal
do lugar de Covais**

A Comissão constituída para levar a efeito a construção de calçadas na povoação de Covais reuniu na sede da Junta de Freguesia, no pretérito domingo dia 2 de Novembro, tendo deliberado dar início à construção do troço da calçada da rua principal daquela povoação, compreendido entre a Capela e as proximidades do estabelecimento da viúva de Vicente Coelho Serra.

**Fonte nova no lugar
de Covais**

Como era da mais premente necessidade, pois a fonte situada ao cimo da povoação era insuficiente para atender às necessidades da população local, a Junta de Freguesia resolveu levar a efeito a construção de mais uma fonte, ao fundo da povoação de Covais, obra que deve ficar concluída e ser inaugurada ao público dentro de dias. Fica com água corrente, bebedouro para animais e lavadouro coberto.

A população interessada rejubila de contentamento pelo novo melhoramento que veio satisfazer uma velha e justa aspiração.

**Aqueduto e beneficiação
da estrada do lugar
dos Matos**

Prosseguem com grande actividade os trabalhos de construção de um aqueduto no Ribeiro dos Matos e beneficiação do caminho que liga os lugares da Figueira e Matos à Estrada Nacional N.º 350-2.ª — obra executada pela Junta de Freguesia de colaboração com a Comissão de Melhoramentos daqueles lugares, para tal efeito constituída.

**Caminho entre Atalaia
Fundeira e Atalaia
Cimeira**

A expensas da Junta de Freguesia estão a ser levadas a efeito importantes obras de beneficiação do caminho entre as povoações de Atalaia Fundeira e Atalaia Cimeira, que de há tempos se impunham.

António Nunes Rodrigues

Segue no próximo dia 15 para o Congo Belga, onde é importante e muito considerado comerciante, o nosso prezado amigo e assinante, Sr. António Nunes Rodrigues, que, na vizinha vila de Pedrógão Grande, tem estado a passar uns dias de férias.

Distinguiu-nos com os seus cumprimentos — que muito nos penhoraram — e, como é hábito fazer quando vem até Portugal, regularizou a sua assinatura.

Auguramos-lhe óptima viagem e que continue a gozar saúde em terras de África, não esquecendo, também, a natural progressão dos seus negócios — já largos e prósperos.

Aos barbeiros

Vende-se mobília e utensílios. Para ver e tratar: Rosa Camoegas — Figueiró dos Vinhos.

Falecimentos

No lugar de Covais, onde residiam, faleceram o Sr. António Francisco, agricultor, de 69 anos de idade, sogro do Sr. Lucião Coelho Rosa e da Sr.ª D. Maria dos Anjos; e D. Maria do Carmo David, viúva, de 90 anos de idade, sogra do Sr. João Baptista Fernandes e mãe do Sr. Albano Coelho David, abastado proprietário e Vogal-Tesoureiro da Junta de Freguesia.

— No lugar de Nodeirinho, onde também eram residentes, as Sr.ªs Maria Rosa Antunes, casada com o Sr. João Tomás; Maria da Conceição, viúva de José Coelho da Fonseca e mãe dos Srs. Isidro e João Coelho da Conceição, daquele lugar; e Maria de Jesus da Silva, solteira, de 75 anos de idade, tia dos nossos amigos Srs. Domingos de Carvalho, Manuel Caetano e João Godinho da Piedade.

— No lugar de Casal dos Ferreiros, a Sr.ª D. Emília de Jesus, de 56 anos de idade, casada com o Sr. Manuel Freire e mãe dos Srs. Angelo de Jesus Freire e Rosa de Jesus Freire.

— No lugar da Marinha, o Sr. António Dias Júnior, de 77 anos de idade, agricultor. Deixa viúva a Sr.ª D. Maria da Glória Dinis e era pai da Sr.ª D. Maria Rosa Dinis Dias e do Sr. Alberto Dias Dinis.

— No lugar de Atalaia Cimeira, o Sr. António de Matos, de 74 anos de idade, sapateiro, viúvo. Era pai das Sr.ªs Florinda, Isaura e Maria Rosa Elísio de Matos e dos Srs. José, António e Manuel de Matos Elísio. E a menina Maria Emília Silva Baeta, de 15 anos de idade, filha do Sr. Bernardino Baeta e esposa Maria Augusta da Silva.

As famílias enlutadas apresentamos a expressão das nossas condolências.

Em gozo de férias

Acompanhado de sua esposa e sogros, encontra-se no lugar de Atalaia Fundeira, de visita a pessoas de família, o nosso amigo Sr. Virgílio Gomes Roseira, zeloso funcionário dos C T T em Lisboa.

**Pavimentação da estrada
Graça-Bouçã**

Devem ficar concluídos até meados do corrente mês os trabalhos de pavimentação da estrada Graça-Barragem da Bouçã — troço compreendido entre o Casal dos Ferreiros e a entrada do Ramal que dá para Atalaia Cimeira (junto à Casa de José Luís Nunes).

Graça Novembro de 1958.

C.

Declaração

Manuel Luis, procurador de seu filho António Luís, residente em Lourenço Marques, declara, para os devidos efeitos, que só ele está autorizado a realizar todos os negócios de compras e vendas, ou qualquer outro, em nome do seu referido filho, para o que está devidamente habilitado e munido do respectivo documento de procuração.

Lameira Cimeira, 1 de Novembro de 1958.

Manuel Luis

**PEDRÓGÃO
GRANDE****Transferência do Médico
do 2.º Partido**

Acaba de ser colocado, como facultativo do 2.º partido médico do concelho de Oleiros, o ilustre médico, Sr. Dr. Armindo da Silva, que há anos vinha prestando serviço, com geral agrado, neste concelho, no 2.º partido, constituído pelas freguesias de Vila Facaia e Graça.

Também prestava serviço na Casa do Povo, como médico, e superintendia nos serviços clínicos do Hospital da Misericórdia deste concelho, com distinção, onde, graças à sua criteriosa actuação, têm sido levadas a efeito centenas de operações com feliz êxito, realizadas pelo eminente Cirurgião e ilustre Homem de Ciência Sr. Dr. Bissaya Barreto, com a sua cuidada assistência.

Dum dinamismo incontestável, sabendo aproveitar e distribuir bem o tempo pelas suas actividades, ainda lhe sobejava, por isso mesmo, tempo para gerir, a título gratuito, o *Grémio da Lavoura*, onde deixou bem vincada a sua passagem com reconhecido apuro.

Nós lamentamos, pois, a saída do distinto Médico, de quem, durante a sua estadia, recebemos provas de inequívoca amizade, e que em todas as camadas sociais do nosso concelho soube conquistar as mais vivas simpatias, mercê do seu despretenso e lhano trato e espírito de bondade, tendo os pobres e os doentes, com a sua inesperada retirada, perdido um carinhoso amigo e um desvelado médico.

Já tomou posse do seu novo lugar, em Oleiros, no dia 28, a qual lhe foi conferida pelo Presidente da Câmara daquele concelho, tendo a ela assistido muitos funcionários e numerosos amigos que vivamente o felicitaram, pois goza naquele concelho, onde tem várias pessoas de família, de muito prestígio.

Com um abraço de despedida, desejamos-lhe a maior soma de felicidades de que é digno, permitindo-nos, por nossa vez, felicitar o povo de Oleiros, que terá ocasião de, em breve, apreciar as excelsas qualidades do seu novo médico.

Calçadas

Pela Câmara foram postas em arrematação as *calçadas da Vila*, à qual se apresentaram apenas dois concorrentes, tendo sido adjudicadas ao conhecido e conceituado empreiteiro, Sr. Joaquim Fernandes, da Mó Pequena.

De facto, as calçadas chegaram a um vergonhoso caos, principalmente a *Rua Rica*, cujo pavimento abateu em diversos sítios, em virtude do muito trânsito, dificultando, por isso, a passagem das camionetas. — C.

Manuel Alves

Depois de ter gozado alguns meses de férias em Arega, regressou a Moçambique, por via aérea, no p. p. dia 5, a fim de retomar a sua actividade em Luabo, o nosso estimado amigo e assinante, Sr. Manuel Alves.

Teve a gentileza de nos apresentar cumprimentos de despedida, quando, dias antes, veio à Redacção regularizar a sua assinatura — o que muito agradecemos.

Casa do Povo**Colónia Balnear**

Este Organismo, abalançando-se a custear a estadia de 54 crianças na Colónia Balnear Doutor Oliveira Salazar, na Figueira da Foz, contava com a nunca desmentida generosidade dos Figueirenses e amigos de Figueiró. Hoje, olhando a grandeza do empreendimento à distância de três meses — tantos já rodaram sobre a vida daquela Colónia — pode afirmar-se que as previsões não falharam e as ajudas irão chegando, pouco a pouco, até obtenção da verba despendida.

Registando a oferta do importante subsídio de 856\$00, que nos foi enviado pelo Sr. Manuel Dias da Silva, há anos residente em New Bedford — América do Norte, onde é activo, conceituado e grande comerciante, desejamos prestar-lhe público testemunho da maior gratidão, ao mesmo tempo que apelamos, mais uma vez, para a generosidade doutros amigos espalhados pelas sete paritidas do Mundo.

**TRIBUNAL DA COMARCA
DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS****ANÚNCIO**

(2.ª publicação)

Pelo Juiz de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, e no processo de execução de sentença que a firma exequente — Augusto Roque, L.da, sociedade por quotas com sede em Pombal, move contra os executados António Mendes da Silva, solteiro, maior, comerciante; e Cesaltina Mendes, divorciada, ambos residentes no lugar de Aldeia Fundeira de Campelo, desta comarca, correm éditos de 20 dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles executados, para, no prazo de 10 dias posteriores aos dos éditos, virem à dita execução deduzirem os seus direitos.

Figueiró dos Vinhos, 15 de Outubro de 1958.

O Chefe da Secção,

(a) *Américo Castanheira*

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

(a) *Américo Góis Pinheiro***VILA FACAIA****Feira de Santa Catarina**

Como nos demais anos, realiza-se na sede desta freguesia a tradicional (e característica) feira de S.ª Catarina, que costuma ser enormemente concorrida por diversos negociantes, principalmente de gado suíno que aqui costuma afluir em grande abundância, tanto em gado miúdo — para ano —, como graúdo e gordo — para matar.

Oxalá que esteja bom tempo, o que grandemente concorrerá para uma maior afluência de feirantes e, conseqüentemente, para um maior número de transacções nos diversos sectores do mercado.

O exíguo espaço destinado à feira — que de ano para ano vem tomando maior incremento — dificulta o trânsito, pelo que é de toda a conveniência, como de costume, requisitar a comparência da Guarda Nacional Republicana, a fim de esta providenciar no sentido de o regularizar o melhor possível, dentro e fora do recinto da feira.

Escolas e Postos

Já se encontra de novo, desde Outubro, a prestar serviço na Escola Feminina de Vila Facaia a distinta professora, Sr.ª D. Maria Adelaide Garcia Madeira, que não se poupa a esforços para levar a bom caminho a sua espinhosíssima missão.

— No Posto Misto desta localidade foi colocada, mediante concurso, como efectiva, a Sr.ª D. Maria Jesus Cabral, natural da Mó Grande, que há anos vinha prestando serviço na freguesia da Graça, com satisfatórios resultados.

— A Regente titular do Posto Misto de *Aldeia das Freiras*, Sr.ª D. Maria de Jesus, desta freguesia, acaba de ser colocada, em comissão, na Escola Mista de Escalos do Meio, deste concelho, vaga pela transferência da respectiva professora. — C.

João Simões Pereira

O nosso estimado amigo, Sr. João Simões Pereira, importante proprietário e industrial, encontra-se em tratamento nas Termas de Monfortinho, acompanhado de sua esposa.

Que obtenham os resultados almejados — eis os votos que formulamos.

ENCONTRO

*Molhei os lábios no fel da tormenta
Como quem tenta
O perigo esquecer...*

*Rebolei-me louco na fina areia
Como quem anseia
A dor esmagar...*

*Mergulhei na ribeira do prazer
Como quem quer
A ternura perder...*

*Combati no tumulto da peleja
Como quem deseja
A morte encontrar...*

*Uni as mãos numa prece ardente
Como quem sente
A paz renascer...*

ARTUR ANSELMO

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Joaquim Alves Tomás Morgado

Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Henrique Lacerda

Advogado

Telefone 41

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SEGURO NA **ATLAS**...



... ESTÁ BEM SEGURO

Agência de **CABAÇOS**

O ÚNICO
PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

Deseja V. Ex.^a efectuar um
empréstimo em regime
de hipoteca sobre as suas
propriedades?

Realize-o por intermédio da

União Financeira

Juro de 4,5 e 6% ao ano

Para mais esclarecimentos con-
sulte: *Bertolino P. Carvalho* —
Rua Dr. António José de Almeida
— *Figueiró dos Vinhos*.

■
Anunciar
em
"O NORTE
DO
DISTRITO,"
é fazer
chegar os
produtos
de V. Ex.^a a
todo o
Mundo.
■

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA
DE FABRICAÇÃO ITALIANA
E REPUTAÇÃO MUNDIAL
TRÊS MODELOS
EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE
PARA OS CONCELHOS DE
**ALVALÁZERE, ANSIÃO,
CASTANHEIRA DE PÊRA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
PEDRÓGÃO GRANDE
E SERTÃO**

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA
DE COSTURA
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO
ILIMITADA

ARRENDA-SE

Casa de habitação e ne-
gócios sita na Rua Dr. José
Martinho Simões. Trata o
proprietário Joaquim da Sil-
va — Barreiro — Figueiró dos
Vinhos.

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

Consultório frente à AVENIDA SALAZAR

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

INSTITUTO VAZ SERRA

Modelar estabelecimento ao serviço da Instrução

Cernache do Bonjardim - Telefone 20

Exames Oficiais realizados no próprio Instituto,
com resultados altamente satisfatórios

INTERNATO MASCULINO

Curso geral e complementar dos Liceus

Completos laboratórios

Ginásio devidamente apetrechado

CINEMA

Sessões recreativas e culturais. Conferências

Corpo docente seleccionado

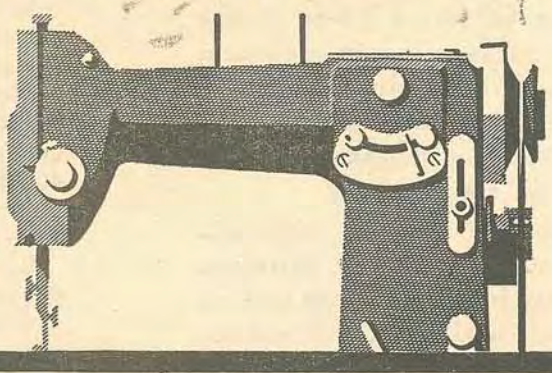
Educação cívica, moral e religiosa esmeradas

Uniforme privativo

SITUAÇÃO EM REGIÃO PITORESCA E APRAZÍVEL, FORA DOS GRANDES CENTROS...
CONVIDATIVO AO ESTUDO E AO ENSINO

Ligações diárias, por intermédio da «Companhia Viação de
Sernache, L.da» com os principais meios do País, e onde os
alunos beneficiam dum desconto de 50%.

A indústria nacional de máquinas de costura orgu-
lha-se de poder apresentar o seu novo modelo —
a **OLIVAMÁTIC** — que lhe permite continuar na
vanguarda da técnica mais adiantada, ao serviço da
mulher portuguesa e para honra da Nação.



A **OLIVAMÁTIC** é uma máquina de tipo zigue-
zague universal que, além de poder trabalhar como
máquina comum ou ziguezague, executa automa-
ticamente, sem qualquer intervenção, pontos de
ornato com uma ou duas agulhas e a uma ou duas
cores.

OLIVA *Matic*

A MÁQUINA QUE NÃO FAZ DA EXECUTANTE UM AUTÓMATO

Em exposição no estabelecimento OLIVA

À venda, a pronto e a prestações, na

OURIVESARIA LOURENÇO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Luselite

(Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão
Grande — Castanheira de Pêra
e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

BELARTÉ-112

Telefone 105

DIA DE FINADOS

POR CARLOS BEIRÃO

Aos sentimentos do meu Amigo
Augusto Portela

Desde há muito que a mim próprio se me vem impondo o dever de, neste dia dedicado aos mortos, ir em piedosa romagem da minha saudade ao campo do repouso eterno onde esta Vida, tão agitada e tão cruel; tão desigual; tão cheia de egoísmos e de desmedidas ambições, se resume numa campã, numa flor, numa saudade.

O dia alvorecera triste, e o cinzento do céu vinha ameaçando chuva.

Em cada flor, colocara a geada da noite uma lágrima, e, no silêncio impressionante daquele vasto mundo adormecido, as saudades envolveram-me, contando-me toda a minha mocidade; e fazendo desbobinar na minha memória a recordação sempre fresca de todos os entes queridos que ali têm a sua morada.

E' dia de finados!

Mulheres, homens e crianças, envolvidos em luto, vão a caminho do campo onde descansam para sempre aqueles que a morte impiedosa roubou ao seu convívio, chorando a sua saudade imensa, que vai para além dos umbrais da eternidade.

Nesse dia triste, que um sol radiante viera aquecer, todos têm o seu morto a recordar, todos têm uma saudade a desfolhar sobre uma campã.

E' desigual a vida. Mais severa para uns, mais doce para outros, mas o seu fim é o mesmo.

Há vidas cheias de alegria, vidas felizes; e há-as plenas de tristeza, que não conhecem o desabrochar duma flor, mas sabem desfolhar as suas pétalas sobre a campã, nesse dia dedicado aos mortos.

Os sinos dobram uma canção dolente. No ar paira um aroma impressionante que me invade a alma. O silêncio daquele vasto campo adormecido sob os altos ciprestes é quebrado, apenas, pela dolência do badalar ou pelo piar duma ave sinistra, que o eco faz repetir além, de vale em vale, de quebrada em quebrada.

Este dia é dedicado aos mortos! Montões de flores vão juncar as campãs rasas mais humildes ou os mais luxuosos jazigos, mas colocadas todas pelo mesmo sentimento da saudade...

Oliveira de Azeméis, Novembro de 1958.

Três coisas são necessárias para ser feliz: imbecilidade, egoísmo, saúde. Faltando a primeira, não adiantam as outras duas...

FLAUBERT

Capela de Santo António dos Milagres

Terminaram as diligências que há cerca de 2 anos vinham sendo feitas entre a Igreja e o Sr. Eng.º António Mottili Paiva, com vista ao reconhecimento de propriedade da Capela do Cabeço do Pão e sua entrega àquele nosso prezado amigo.

Há dias, com o lavrar da respectiva escritura, ficou concluído o extenso processo — em cuja elaboração coube papel de excepcional relevo e importância ao Rev. Padre Saraiva, Pároco da freguesia.

Para elucidação dos Figueiroenses, transcrevemos o documento — base da referida escritura, em que Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo-Bispo-Conde de Coimbra determina:

Autorizar a venda da referida capela ao aludido Senhor Eng.º António Mottili Paiva, com as seguintes condições ou cláusulas:

a) — O preço é de 5000\$00 (cinco mil escudos);

b) — O outorgante comprador assume a obrigação de dar à capela o seu destino próprio, conservando-a sempre em estado condigno para nela se realizarem os actos do culto católico, tudo de harmonia com a legislação eclesiástica geral ou especial da Diocese, aplicável a capelas públicas, mesmo quando pertencentes a particulares.

Assumirá designadamente a obrigação de facilitar sempre à autoridade paroquial ou diocesana o livre exercício do culto ou da catequese, quando para tal seja reclamada a dita capela, e de facilitar aos fiéis a entrada na mesma, quando nela se realizem quaisquer actos de culto, os quais serão precedidos de toque de sino, para que deles tomem conhecimento.

Item assumirá a obrigação de só permitir o exercício das funções sagradas a sacerdotes da Igreja Católica Romana que se encontrem munidos das necessárias licenças e no legítimo exercício das Ordens.

Item assumirá a obrigação de deixar inteiramente a direcção dos actos do culto ao Rev.º Pároco da freguesia de Figueiró dos Vinhos, a cujos direitos se não causará prejuízo algum, ficando a capela, como tal, sob a sua imediata direcção;

c) — Não poderá o outorgante comprador servir-se da capela ou de qualquer dependência, e bem assim da casa de residência, dependências anexas e terreno anexo, para fins de natureza comercial ou lucrativa, incluindo festas públicas, religiosas ou quaisquer outras, ou por meio de colectas ou caixas de esmolas, salvo se, para isso, o outorgante vendedor obtiver licença, por escrito, da Autoridade Eclesiástica, ficando, em tal caso, o produto dessas colectas e esmolas recolhidas nas caixas, sujeito

à administração da Fábrica da Igreja Paroquial ou de uma subcomissão do Conselho da dita Fábrica, que funcionará na dependência da mesma, sob a presidência do Pároco;

d) — As obras de restauração da Capela far-se-ão de modo que não haja comunicação interior da mesma e da respectiva sacristia para a residência e outros anexos, conforme o disposto no Direito Eclesiástico;

e) — Em caso de venda o primeiro outorgante vendedor fica com o direito de opção pelo preço em dinheiro correspondente ao desta compra, ou seja o de cinco mil escudos, restringindo-se, porém, este direito, de preferência, à capela, casa e terreno, excluindo o recheio das mesmas, como mobiliário, imagens, adornos, paramentos e alfaias de idêntica natureza;

f) — Se, por efeitos de transmissão reconhecida em direito, a propriedade da capela e anexos aqui referidos vier à posse de pessoas a quem, pelo seu estado civil ou ideias professadas, o direito Canónico não reconheça condições de possuírem capela, o culto cessará na mesma capela, sem que, por isso, os seus proprietários a possam demolir ou utilizar para fins profanos, sem licença dada por escrito pelo Ordinário da Diocese de Coimbra, e isto sem prejuízo das obrigações constantes das alíneas anteriores que com esta possam conjugar-se;

g) — Se o outorgante comprador, ou seu sucessor, deixar de cumprir qualquer das obrigações estipuladas nesta escritura, o outorgante vendedor fica com o direito de rescindir o contrato.

Mateus Pereira dos Reis

Tivemos o prazer de abraçar o nosso prezado amigo, Sr. Mateus Pereira dos Reis, grande proprietário em Ferrarias-Maçãs de D. Maria e figura de grande e justo prestígio no concelho de Alvázere e região do norte do distrito, que há dias esteve nesta Redacção.

Aqui lhe renovamos os melhores agradecimentos pela visita e pelo pagamento da sua assinatura — a que procedeu, então.

G.º Desportivo Viação Cernache

A vizinha e progressiva vila de Cernache do Bonjardim está representada pelo « Grupo Desportivo Viação Cernache » no Campeonato Distrital da 1.ª Divisão da Associação de Futebol de Castelo Branco, actualmente em disputa.

Desejamos-lhe comportamento de harmonia com as aspirações de todos os Cernachenses e agradecemos à Direcção da colectividade o cartão de « livre trânsito » que nos enviou para os encontros a realizar no seu campo de jogos.

Habemus Papam

(Continuação da 1.ª página)

Venerandos irmãos e amados filhos, fazemos nossa a advertência e convite dos Sumos Pontífices de todos os tempos e em particular do nosso antecessor, Pio XII, de imortal memória, e é este ponto que gostaríamos, em especial, de realçar:

O que acima de tudo nos agrada ao coração é o dever de pastor de todo o rebanho. Todas as outras qualidades humanas — seja ciência, habilidade, tacto diplomático, capacidade de organização — podem servir para embelezar e completar o governo de um Pontífice, mas não podem, de maneira nenhuma, substituí-lo.

E o ponto central é o zelo do Bom Pastor, pronto para todas as audácias santas, firme, constante, até ao sacrificio supremo: « O Bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas » (João 10-11).

Como é bela a Igreja de Cristo, redil do rebanho vide João 10-1). O pastor « marcha à frente das ovelhas » (João 10-4) e todas o seguem. Se necessário, combate para as defender.

« Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco, e haverá um só rebanho e um só pastor » (João 10:16). Eis o problema missionário em todo o seu esplendor e beleza. Eis a preocupação primeira do pontificado romano, o primeiro, quicá o único, que se alia a muitos outros de igual importância. « Porém, mais ainda do que a acção, é o espírito com que é exercida que importa. Todo e qualquer pontificado toma a fisionomia daquele que o exerce. Não há dúvida que as personalidades de todos os Papas, que se sucederam através dos séculos, reflectem, e devem reflectir, a face de Cristo, o Mestre Divino que percorreu as estradas deste nosso Mundo, para espalhar a sã doutrina e a luz do seu maravilhoso exemplo. Ora, o grande ensino de Cristo resume-se na sua palavra: « Aprendei de mim, que sou meigo e humilde de coração » (Mateus 11:29). Bondade e humildade ».

« Almas piedosas e fervorosas de todo o Mundo, vos suplicamos para rezardes, constantemente, ao Senhor, pelo Papa, para que lhe conceda a prática de bondade e humildade perfeitas. Porquanto, estamos certos de que numerosas riquezas acompanharão a prática destas virtudes. E, deste modo, a continuação da obra sumamente espiritual do Pai de todos os fiéis, prestará um maior serviço a toda a ordem social, temporal e terrestre ».

Queira Deus que os Homens tenham escutado as palavras do 262.º sucessor de Pedro, saibam interpretá-las e segui-las.

David Ferraz

Retirou ontem para Portalegre, acompanhado da esposa, o nosso prezado amigo, Sr. David da Rocha Ferraz, que nesta vila fez a estadia de cerca de 2 meses, durante os quais desempenhou com a máxima proficiência e dedicação o cargo de Regente da Filarmónica.

Veio à Redacção apresentar as suas despedidas — que muito agradecemos — e pedir-nos para, em seu nome, darmos público testemunho do reconhecimento devido à Direcção, executantes e associados da Filarmónica, e, dum modo geral, ao Povo Figueiroense, pelas atenções com que o distinguiram.

Os nossos votos das maiores felicidades e que, dentro em breve, volte a estar entre nós.

Joaquim Ferreira

Na sua residência, ao Bairro Teófilo Braga, nesta vila, faleceu no dia 1 do corrente, o importante e considerado proprietário e capitalista, Sr. Joaquim Ferreira, viúvo, de 92 anos de idade.

Apesar de possuir uma robustez física invulgar, a doença que o haveria de vitimar foi de curta duração, tendo conservado a lucidez de espírito até poucos dias da morte.

Era uma figura conhecida em toda a região, nela desfrutando de muita consideração e grandes amizades; era pai da Sr.ª Augusta Ferreira Mercês, casada com o nosso estimado amigo, Sr. Augusto Lopes Mercês; do nosso prezado amigo, Sr. Manuel Ferreira, casado com a Sr.ª D. Irene Paiva Godinho Ferreira; e da Sr.ª D. Isaura Ferreira Agria e dos Srs. António Ferreira e Luís Ferreira, já falecidos. Avô das Sr.ªs D. D. Maria Almedina Quaresma Ferreira Trancoso, Maria Henriqueta Teixeira Forte, Maria Júlia Ferreira Mercês Lacerda, Fernanda Quaresma Ferreira Dias e Menina Maria Luísa Paiva Godinho Ferreira; dos Srs. Drs. Amílcar Agria, Luís Quaresma Ferreira e Jorge Godinho Ferreira, e dos Srs. Joaquim António Quaresma Ferreira e Manuel Quaresma Ferreira. Deixa 18 bisnetos.

O funeral teve a concorrência de centenas de pessoas de todas as categorias sociais, constituindo grande manifestação de pesar.

D. Maria Rosa Fonseca

No lugar das Várzeas, freguesia de Vila Facaia, onde residia, faleceu no dia 1 p. p. a Sr.ª D. Maria Rosa Fonseca, viúva, de 82 anos de idade.

A extinta, que gozava da estima geral, em virtude dos seus dotes de coração e carácter, era mãe muito extremosa dos nossos estimados amigos, Srs. Agripino Coelho da Fonseca, conceituado comerciante em Benguela-Angola, casado com a Sr.ª D. Olinda Dias Coelho da Fonseca, Dr. José Coelho da Fonseca, muito ilustre Chefe dos Serviços de Finanças e Contabilidade da « Hidro-Eléctrica do Zêzere », residente em Lisboa e casado com a Sr.ª D. Adelina Marques Coelho da Fonseca, e António Coelho da Fonseca, distinto Chefe de Secção daquela empresa no Castelo do Bode e residente em Tomar, casado com a Sr.ª D. Aurélia Morgado Coelho da Fonseca.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Vila Facaia, com extraordinário acompanhamento, não só pelo pesar sentido com a perda de tão bondosa senhora, mas também como expressiva homenagem às qualidades e prestígio da família Coelho da Fonseca.

Joaquina da Conceição

Ainda no dia 1 do corrente, faleceu nesta vila, terra da sua naturalidade e residência, a Sr.ª Joaquina da Conceição, de 64 anos.

Era mãe das Sr.ªs Júlia da Conceição Pereira Pinto, casada com o Sr. António Pereira Pinto, relojoeiro no Porto, e Ana da Conceição Ribeiro, casada com o Sr. João Ribeiro, residente nas Caldas da Rainha; e do nosso estimado amigo e assinante, Sr. Manuel da Conceição Silva, casado com a Sr.ª Maria da Conceição Silva, residente em Porto Amélia-Moçambique.

A todas as famílias enlutadas, « O Norte do Distrito » apresenta sentidas condolências.